



**Ata da 155ª Sessão Extraordinária
Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis**

Informações Preliminares

09 de agosto do ano de 2018

155ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

Caráter Extraordinário

Auditório Central da Secretaria Municipal de Saúde

Rua Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6.100, Bairro Trindade - Florianópolis – SC

Conselheiros Presentes

Presidente

1. Carlos Alberto Justo da Silva

Entidades Populares

2. Edson Estanislau K. Souza, Conselho Comunitário da Tapera.
3. Carmen Mary de Souza Souto, Centro Comunitário Pantanal.
4. Janaina Deitos, Federação Catarinense de Mulheres.
5. Aparecida Eli Coelho, Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta.
Wanderley Vargas, Conselho Com. Loteamentos Jardim Anchieta (suplente).
6. Irma Manuela Paso Martins, Instituto Arco Iris.
7. Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa - Arquidiocese Fpolis.
8. Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.
Darcy Evangelista Zamora, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

9. Marli Rita Roveda, Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social da Grande Florianópolis.

Entidades não Governamentais que atuam com Portadores de Patologias Crônicas

10. Maria Conceição Machado Santos, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Entidades Sindicais e Associações Patronais

11. Ivani Fátima Arno Coradi, Sindicato Empresas Transporte Cargas de Florianópolis.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

12. Donavan Bacilieri Soares, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde no Serviço Público

13. Sabrina Fermiano Campos, Sindicato Trabalhadores no Serviço Público Federal SC
14. Wallace Fernando Cordeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Saúde de Florianópolis.

Prestadores de Serviço

15. Eduardo Comeli Goulart, Sindicato dos Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anatomo-Citopatologia do Estado de Santa Catarina.

Governo Municipal

16. Luciana de Bastos, Secretária Municipal de Assistência Social (suplente).

Governo Estadual

17. Maria Bráulia de Souza Porto, Secretária de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Representante da Universidade Federal de Santa Catarina

18. Douglas Francisco Kovalski, Universidade Federal de Santa Catarina

Conselheiros Ausentes

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

1. Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil em Santa Catarina.
2. Ordem dos Advogados do Brasil

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

3. Sindicato dos Médicos de Santa Catarina.
4. Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público

5. Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.

Prestadores de Serviços

6. Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina.

Governo Municipal

7. Secretária Municipal de Educação.
8. Secretária Municipal de Saúde.
9. Secretária Municipal de Infraestrutura.

Participantes

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

1. Gerusa Machado, Secretária Executiva.
2. Werner Franco, Técnico Administrativo.
3. Gisllayne de Jesus, Estagiária.

Desenvolvimento dos Trabalhos

A Secretária Executiva Gerusa Machado inicia a Plenária ressaltando a pauta exclusiva da reunião.

Pauta

Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde.

1º Ponto de Pauta: Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde

1.1. Carlos Alberto Justo da Silva

Dá início à sessão plenária extraordinária saudando aos conselheiros presentes e pedindo ordem no plenário para que haja foco na pauta a ser apresentada pela Secretária Executiva.

1.2. Gerusa Machado

Informa que a reunião foi convocada a partir da plenária que aconteceu no dia 31 de Julho de 2018, para a adequação do regimento interno a Lei nº 10.167, de 14 de dezembro de 2016. Informa que não tiveram grandes modificações em relação ao Regimento anterior, alguns detalhes apenas para organizar a parte administrativa do Conselho.

1.3. Gerusa Machado

Em seguida inicia a leitura da proposta criada pela Comissão Especial de Regimento Interno, permitindo aos conselheiros, ao longo da leitura que fizessem seus destaques com sugestões de alteração. Por sugestão dos conselheiros, no art. 3º, inciso III, foi incluído o termo “avaliar”, com o objetivo do Conselho de observar e avaliar as metas propostas na Conferência Municipal de Saúde. No art. 5º, § 2º, anteriormente eram consideradas cinco vagas para Conselhos Distritais de Saúde do segmento usuários do Sistema Único de Saúde, porém devido a mudança para quatro distritos sanitários, ficou estabelecido que o número de vagas distritais fosse de acordo com a configuração em vigor da Secretaria Municipal de Saúde. No mesmo artigo, o § 3º foi acrescentada a regra para ocupação das vagas do segmento usuários no caso de reconfiguração de distritos sanitários, como se dará a recomposição das vagas. Ainda no art. 5º § 4º, inciso III, sobre ter uma vaga para instituições públicas e privadas, de ensino superior que atuem na área da Saúde Pública com sede em Florianópolis, foi decidido a manutenção de instituições públicas. Informa que está tendo muita vacância conforme as entidades que saem, e por isso estabeleceram este “meio termo” nos parágrafos 8º, 9º e 10º. No art. 10 parágrafo 1º, foi alterado de “seis meses” para 120 dias, pois havia dúvida sobre a lei. No art. 31, foi acrescentada a frase “entre outros”. No artigo 59 foi sinalizado que não pode ter a palavra “etc” que deveria ser alterado para “em outras demandadas pela plenária”. E conclui a leitura da proposta de texto do regimento interno sem mais alterações.

1.4. Carlos Alberto Justo da Silva

Depois de feitas considerações e devidos questionamentos, o Presidente do CMS pergunta se ainda há alguma questão a ser acrescida. E, por não haver mais colocações, iniciado o regime de votação, o texto do Regimento Interno foi aprovado por todos os presentes, devendo ser redigida resolução e dados os demais encaminhamentos necessários.

1.5. Carlos Alberto Justo da Silva

Aproveita a oportunidade em que os conselheiros estão reunidos para comunicar que os a contratação de cinquenta e dois profissionais foi autorizados pelo prefeito, todos concursados efetivos, principalmente auxiliares de enfermagem, médicos para infectologia. Será aberto também um processo licitatório para contratação de empresa para fazer um concurso simplificado a partir desse concurso no contrato de um ano renovado, começa no início do ano que vem a reposição para o contrato de efetivos, esse contrato simplificado coloca as pessoas trabalhando nos próximos 60 dias junto com o prefeito para planejar um concurso a partir do ano que vem. Para retomar quase 90% de cobertura, o que está atualmente em 55%, e a partir do ano que vem estaremos novamente em 100% de cobertura.

1.6. Wanderley Vargas

Questiona o Presidente sobre quais serão os Centros de Saúde que serão beneficiados com os profissionais que realizaram o concurso.

1.7. Carlos Alberto Justo da Silva

Responde ao conselheiro Wanderley que todos os Centros de Saúde serão beneficiados com essa contratação, pois a proposta é de retomar os cem por cento de cobertura. Há uma prioridade neste momento que é a construção do Centro de Saúde do Capivari, além das unidades que já estão em processo de construção como as unidades do Alto Ribeirão e reforma do CS Abraão. Será construída a farmácia de componentes especiais do Centro no antigo INANPS, no mesmo prédio será transferida a Vigilância Sanitária do Centro, existe também a proposta de usar uma escola que está desativada como novo local da Unidade Básica de Saúde do Centro, no entanto para que a escola que está disponível para reforma, será gasto muito dinheiro para recuperar suas características arquitetônicas, por isso a secretaria está à procura de um terreno ou imóvel para alugar. O Centro de Saúde precisa sair do prédio que está atualmente porque “do ponto de vista de atenção primária é muito ruim ter um centro de saúde dentro de uma policlínica”, além disso, os dois CEOs, serão colocados junto ao Centro de Saúde.

1.8. Ivani Fátima Arno Coradi

Afirma que também estava na procura que prédios onde pudessem ser colocado o Centro de Saúde do Centro, fala sobre o prédio da FLORAM, não sabem se esse prédio é da Prefeitura ou do Estado.

1.9. Carlos Alberto Justo da Silva

Também está sendo verificada a possibilidade de usar a outra parte do prédio do INSS, que estava sendo usado pela Previdência e SAMU.

1.10. Gerusa Machado

Fala que esta já foi uma proposta feita pelo Conselho Local do Centro.

1.11. Ivani Fátima Arno Coradi

Diz que a conhecimento o prédio do INSS localizado na Avenida Ivo Silveira possui poucos profissionais, e está praticamente vazio.

1.12. Carlos Alberto Justo da Silva

Diz que o Estado está pleiteando o prédio da previdência, até mesmo a parte que já está sendo usada pela Policlínica, informou que não e pelo contrario queria a outra parte do prédio também. Afirma que a área que mais apresenta demandas é o norte da ilha, devido ao grande aumento da população naquela área, e que a construção do centro do Capivari redefinirá toda a distribuição da rede de saúde.

1.13. Donavan Bacilieri Soares

Pergunta sobre a empresa de manutenção dos equipamentos odontológicos que passou no processo de licitação.

1.14. Carlos Alberto Justo da Silva

Manifesta que estavam em um impasse, pois a empresa que passou na licitação não possuía competência, a segunda colocada que possuía competência perdeu a licitação, por isso foi decidido que não cabe ao poder público saber “se o cara vai dar conta”, por isso foi dado continuidade ao processo de homologação. Caso apresente

irregularidade será trocado, pois as cadeiras continuam quebradas, caso seja feita uma nova licitação demorará mais 60 dias para o novo resultado. A empresa possui 15 dias para responder ao chamado da licitação e começar as ações necessárias de reposição dos equipamentos.

1.15. Donavan Bacilieri Soares

Assegura que os dentistas do Centro de Saúde recebem muitas demandas, e no momento até as cadeiras das UPAs estão quebradas.

1.16. Marcos Cesar Pinar

Apona que “uma coisa é você pegar a Secretária de Obras, vai demorar uma licitação de três meses, a saúde é outra, quando a gente falava no começo da sua gestão que tinha que ter autonomia, o senhor sabe a realidade, o Prefeito, o Constâncio não sabem o que é realidade de saúde, vamos seguir os tramites normais, tratar a saúde como se fosse um buraco”.

1.17. Wallace Fernando Cordeiro

Afirma que falta a fiscalização das empresas licitadas, “ta lá a cozinha, cozinhado barejeira, e ninguém tira a empresa, ta lá sete anos no contrato”.

1.18. Carlos Alberto Justo da Silva

Concorda que é necessário melhorar a fiscalização dos contratos das empresas licitadas.

1.19. Wanderley Vargas

Agradece ao Secretário, pelas informações trazidas em reunião, e afirma que essa é mais uma prova da importância do Secretário de Saúde ser o presidente do Conselho Municipal de Saúde.

1.20. Carlos Alberto Justo da Silva

O presidente dá por encerrada a 155ª sessão extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, sendo lavrada esta ata pela Secretaria Executiva e submetida à aprovação na próxima sessão plenária pelos conselheiros presentes.

Anexos

Anexo I

Resolução Nº 11/CMS/2018

Aprova do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis.

Glossário de Siglas e Abreviaturas

AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ALESC, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CAOF, Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças
CAPS, Centro de Atendimento Psico Social
CCZ, Centro de Controle de Zoonoses
CEO, Centro de Especialidades Odontológicas
CEREST, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CLS, Conselho Local de Saúde
CMS, Conselho Municipal de Saúde
COAP, Contrato Organizativo de Ação Pública na Área da Saúde
COMCAP, Companhia de Melhoramentos da Capital
CS, Centro de Saúde
CT, Câmara Técnica
DNCI, Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DVS – Diretoria Vigilância em Saúde
FLORAM, Fundação Municipal do Meio Ambiente
INAMPS, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
INSS, Instituto Nacional de Seguridade Social
LAMUF, Laboratório de Saúde Pública
LOA, Lei Orçamentária Anual
LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal
MIF, Mulheres em Idade Fértil
NASFS, Núcleos Ampliados de Saúde da Família
ONGs, Organizações Não Governamentais
RECCO, Rede de Comunicação dos Conselhos Locais de Saúde
RH, Recursos Humanos
SAMU, Serviço de Atendimento Médico de Urgência e Emergência
SARGSUS, Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão
SIOPS, Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SISREG, Sistema de Regulação
SISVISA, Sistema de Controle da Vigilância Sanitária
UDESC, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
UPA, Unidade de Pronto Atendimento